

Lição 12, Cosmovisão Missionária

2º trimestre de 2016 - Maravilhosa Graça - O Evangelho de JESUS CRISTO Revelado Na Carta Aos Romanos

Comentarista da CPAD: Pr. José Gonçalves

Complementos, ilustrações, questionários e vídeos: Ev. Luiz Henrique de Almeida Silva
NÃO DEIXE DE ASSISTIR AOS VÍDEOS DA LIÇÃO ONDE TEMOS MAPAS, FIGURAS, IMAGENS E EXPLICAÇÕES DETALHADAS DA LIÇÃO

<http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/videosebdnatv.htm>

AQUI VOCÊ VÊ PONTOS DIFÍCEIS DA LIÇÃO - POLÊMICOS

Lição 12 **Cosmovisão Missionária**

JANELA 10/40

UM GRANDE DESAFIO!!!

I - A NECESSIDADE DE UMA COSMOVISÃO MISSIONÁRIA (Rm 15.14-21)

1. O propósito da missão.
2. O agente da missão.
3. A esfera da missão.

II - A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO (Rm 15.22-29)

1. Estabelecer bases.
2. Estabelecer intercâmbio.

III - A NECESSIDADE ESPIRITUAL NA OBRA MISSIONÁRIA (Rm 15.30-33)

1. A necessidade da cobertura espiritual.
2. A necessidade do refrigério espiritual.

<http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/ebd-henr.htm>

TEXTO ÁUREO

"E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde CRISTO houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio." (Rm 15.20)

Lição 12

Cosmovisão Missionária

JANELA 10/40



UM GRANDE DESAFIO!!!



Talvez o maior
Evangelista Atualmente
Evangelista Reinhard Bonnke
42 milhões de pessoas já responderam
ao chamado do Evangelho nesta década



TEXTO ÁUREO

**"E desta maneira
me esforcei por
anunciar o evangelho,
não onde CRISTO
houvera sido
nomeado, para não
edificar sobre
fundamento alheio."
(Rm 15.20)**

<http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/ebd-henr.htm>

VERDADE PRÁTICA

Os crentes que foram alcançados pela graça e vivem pela fé, em JESUS CRISTO, precisam ter uma visão missionária amorosa e abrangente.

Lição 12

Cosmovisão Missionária

JANELA 10/40

UM GRANDE DESAFIO!!!

Talvez o maior Evangelista Atualmente
Evangelista Reinhard Bonnke
42 milhões de pessoas já responderam ao chamado do Evangelho nesta década

VERDADE PRÁTICA

Os crentes que foram alcançados pela graça e vivem pela fé, em **JESUS CRISTO**, precisam ter uma visão missionária amorosa e abrangente.

<http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/ebd-henr.htm>

LEITURA DIÁRIA

Segunda - Mt 28.19 Anunciar o Evangelho é uma ordenança de JESUS CRISTO para a Igreja

Terça - Mt 28.20 A Igreja tem como missão primordial educar e evangelizar

Quarta - At 1.8 A Igreja deve alcançar os confins da Terra

Quinta - Jo 3.16 O amor de DEUS pela humanidade é incomensurável

Sexta - Rm 10.14 Como as pessoas ouvirão o Evangelho se não há quem pregue?

Sábado - Rm 10.15 Como os anunciadores pregarão se não forem enviados?

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE - Romanos 15.20-29

20 - E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde CRISTO houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio; 21 - antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado o verão, e os que não ouviram o entenderão. 22 - Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco. 23 - Mas, agora, que não tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco, 24 - quando partir para a Espanha, irei ter convosco; pois espero que, de passagem, vos verei e que para lá seja encaminhado por vós, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia. 25 - Mas, agora, vou a Jerusalém para ministrar aos santos. 26 - Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. 27 - Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais. 28 - Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha. 29 - E

bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de CRISTO.

OBJETIVO GERAL

Mostrar que os crentes que foram alcançados pela graça precisam ter visão missionária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a necessidade de termos uma cosmovisão missionária;

Apontar a necessidade do planejamento missionário;

Relacionar as necessidades espirituais da obra missionária.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Estamos quase concluindo o estudo da Epístola aos Romanos. Na lição de hoje estudaremos o penúltimo capítulo como continuação do texto anterior, Paulo prossegue tratando a respeito do amor e do respeito que devemos ter para com todos os irmãos. Assim, como fomos acolhidos pela misericórdia de JESUS CRISTO, precisamos acolher o próximo. Acolher não somente aqueles que fazem parte do Corpo de CRISTO, mas também os que ainda estão fora e precisam ouvir a mensagem do Evangelho. Paulo dedicou toda a sua vida à pregação do Evangelho. Ele procurou anunciar o nome de CRISTO e sua graça aos que ainda não tinham ouvido nada a respeito do Filho de DEUS. O apóstolo pede que a igreja em Roma ore por ele e o ajude na obra missionária, pois, sem a ajuda dos irmãos, ele não teria como continuar anunciando a CRISTO aos que estavam perdidos.

PONTO CENTRAL

O crente precisa ter uma cosmovisão missionária.

Resumo da Lição 12, Cosmovisão Missionária

I - A NECESSIDADE DE UMA COSMOVISÃO MISSIONÁRIA (Rm 15.14-21)

1. O propósito da missão.

2. O agente da missão.

3. A esfera da missão.

II - A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO (Rm 15.22-29)

1. Estabelecer bases.

2. Estabelecer intercâmbio.

III - A NECESSIDADE ESPIRITUAL NA OBRA MISSIONÁRIA (Rm 15.30-33)

1. A necessidade da cobertura espiritual.

2. A necessidade do refrigério espiritual.

SÍNTESE DO TÓPICO I - A igreja precisa ter uma cosmovisão missionária abrangente.

SÍNTESE DO TÓPICO II - Para que a obra missionária seja realizada com excelência é necessário que haja planejamento.

SÍNTESE DO TÓPICO III - Existem inúmeras necessidades espirituais na obra missionária.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO top1

"Os planos missionários de Paulo (15.22-33)

15.22,23 - Nestes versículos Paulo fala do seu grande desejo de ir a Roma, e diz que tem sido impedido por circunstâncias várias. Entretanto, ele sente que suas atividades

missionárias nas regiões da Grécia, Macedônia e Ásia Menor, já foram completadas. Ele dera início à tarefa evangelística e já podia confiar a obra a outros obreiros, a fim de cumprir o desígnio de seu ministério apostólico.

15.24 - 'Quando parti para a Espanha'. Está expressa aqui a visão expansionista missionária do grande apóstolo. A Espanha agora era a sua meta, e, para tal, passaria antes por Roma.

15.25,26 - Nestes versículos Paulo diz à igreja em Roma que antes terá de ir a Jerusalém, acompanhado por vários irmãos na fé, das igrejas gentílicas. A viagem tinha um cunho filantrópico, pois levariam as ofertas das igrejas da Macedônia e Acaia para os crentes que passavam privações em Jerusalém" (CABRAL, Elienai. Romanos: O Evangelho da Justiça de DEUS. 5.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.146).

CONHEÇA MAIS

*** O desejo de Paulo de visitar a Igreja em Roma**

"Paulo desejava visitar a igreja em Roma, mas tinha adiado sua visita por ter ouvido inúmeras notícias sobre os cristãos de lá, pois sabia que eles estavam agindo bem por conta própria. Para o apóstolo, era mais importante pregar em regiões onde os habitantes ainda não tinham ouvido as Boas Novas".

Para conhecer mais leia **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**, CPAD, p. 1577.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO top2

Paulo enfatiza que as igrejas gentílicas são devedoras para com a igreja em Jerusalém, visto que a bênção do Evangelho de CRISTO partiu de Jerusalém. Era justo que, nesses momentos de perseguições e privações aqueles crentes judeus fossem ajudados. Conforme declara o apóstolo: 'Se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais' (v. 27).

Terminada a sua missão em Jerusalém, não lhe resta outro plano, senão ir a Roma e depois à Espanha.

Paulo sabia que havia grande perseguição contra a igreja de Jerusalém, e que seu trabalho missionário entre os gentios ainda sofria resistência de alguns judeus. Mas ele esperava que na sua ida a Jerusalém, juntamente com irmãos representantes das igrejas gentílicas, levando ofertas para os santos de Jerusalém, fossem bem recebidos. Paulo sabia que havia perigo de vida, pois os judeus mais fanáticos queriam a sua morte (v. 31). Por isso, solicita à igreja que ore por esta missão em Jerusalém. Entende Paulo que acima de tudo está a soberana vontade de DEUS (v. 32)" (CABRAL, Elienai. Romanos: O Evangelho da Justiça de DEUS. 5.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.146).

SUBSÍDIO SOCIOLÓGICO top3

Professor, procure enfatizar o quanto Paulo amava a obra missionária e se dedicou a ela. Ele procurou levar o Evangelho às áreas mais carentes, onde as pessoas não tinham ouvido nada ou quase nada a respeito de CRISTO. Aproveite a oportunidade e fale com seus alunos a respeito da janela 10x40. Diga que nesta "janela" estão os países menos alcançados com o Evangelho. Países onde a perseguição aos cristãos é bem grande. Ore, juntamente com seus alunos, por estes países. Peça que DEUS envie pessoas para irem como missionários. Rogue também ao Senhor para que pessoas possam ofertar e sustentar os que já estão no campo missionário. Se desejar, reproduza o quadro abaixo para os alunos.

PERFIL DOS MENOS EVANGELIZADOS

Percentual de Crentes: menos de 2% de cristãos.

Pobreza: cerca de 80% das pessoas mais pobres do mundo vivem nessas áreas.

Forças Religiosas: a grande maioria dos países mais pobres do mundo constitui-se de muçulmanos, budistas, e hindus.

Obs. A grande maioria dos países mais ricos do mundo é cristã.

Ex.: **Estados Unidos** (cristianismo = 85%), **Itália** (cristianismo = 83%), **Espanha** (cristianismo = 94%), **Inglaterra** (cristianismo = 86%), **Alemanha** (cristianismo = 80%), **Canadá** (cristianismo = 80%), **França** (cristianismo = 71%)

EXISTEM 500 GRUPOS ÉTNICOS
Povos não Alcançados: COMPLETAMENTE NÃO-ALCANÇADOS

Guia Prático de Missões.

1ed. Rio de Janeiro: CPAD



PARA REFLETIR - A respeito da Carta aos Romanos, responda:

O que Paulo tinha em mente quando reservou um espaço em sua Epístola para tratar a respeito do seu projeto missionário?

Paulo desejava que os crentes romanos compartilhassem do propósito da sua chamada - a conversão do mundo gentílico ao Evangelho (Rm 15.16).

O ministério de evangelismo de Paulo era instrumentalizado por quem?

O apóstolo diz que o seu ministério de evangelismo era instrumentalizado pelo ESPÍRITO SANTO.

Quem é que traz o poder de convencimento ao mundo perdido e prova que JESUS CRISTO continua vivo?

O ESPÍRITO SANTO.

Quem é a mais poderosa força geradora de missões?

O Movimento Pentecostal é uma prova viva de que o ESPÍRITO SANTO é a mais poderosa força geradora de missões.

Segundo a lição, cite duas necessidades da obra missionária.

A necessidade da cobertura espiritual e a necessidade do refrigério espiritual.

CONSULTE - Revista Ensinador Cristão - CPAD, nº 66, p42.

SUGESTÃO DE LEITURA - Razões para Crer, Guia Básico para Interpretação da Bíblia, Excelência no Ministério

Comentários de vários autores com alguma modificações do Ev. Luiz Henrique
Pontos difíceis e polêmicos discutidos durante a semana em nossos grupos de
discussão no WhatsApp (minhas conclusões)

EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL - Geziel Gomes - A BATALHA DAS MISSÕES

A Índia tem 17 línguas oficiais e cerca de 400 castas distintas.

Devemos identificar os grupos específicos nos diferentes lugares e tentar alcançá-los especificamente. Citemos alguns exemplos:

A colônia portuguesa de New England, USA.

A colônia japonesa de São Paulo.

Os residentes em favelas do Rio de Janeiro.

Os mineiros do Altiplano boliviano.

Os hispanos de Brooklyn, New York, USA.

Os imigrantes cubanos na Flórida, USA.

Os índios Bororo, em Mato Grosso.

Os operários turcos residentes na Alemanha.

Os universitários do Recife.

Não devemos saber simplesmente que o mundo está clamando. Convém-nos identificar o clamor, posto que “há muitas espécies de vozes no mundo e nenhuma delas sem significação”

“DEUS tem escolhido certos homens e mulheres para deixarem o lugar onde vivem e partirem a fim de alcançarem vilas, aldeias e cidades onde o testemunho do Evangelho não está presente”.

Se você, que lê estas páginas, sente algo em seu coração pela evangelização do mundo, não demore. Decida-se. Seja parte desse exército triunfante, que está indo a todos os lugares, conduzindo a bandeira do Evangelho, proclamando a mensagem da Cruz.

O Pastor Rafael Sambrotti disse, certa vez, que o evangelismo é o mais importante trabalho de todo indivíduo crente.

Recordemos, também, este pensamento do Dr. James Stewart: “Se a Igreja Apostólica tivesse continuado como começou, teria evangelizado o mundo inteiro durante os primeiros séculos. Se a geração seguinte tivesse seguido o exemplo da primeira, o mundo já teria sido evangelizado cinquenta vezes”.

Geziel Gomes - A BATALHA DAS MISSÕES

Romanos - Série Cultura Bíblica - ROMANOS - INTRODUÇÃO E
COMENTÁRIO - F. F. Bruce. M.A., D.D. - SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES
VIDA NOVA, Caixa Postal 21486, São Paulo-SP 04602-970

19. Desde Jerusalém.

Paulo começou sua carreira de pregador cristão em Damasco e no território circunvizinho da Arábia dos nabateus (At 9:19ss.; Gl 1:17). Seu ministério de amplitude mais extensa na qualidade de apóstolo dos gentios tinha base em Antioquia (At 11:25ss., 13:1ss.). Então, por que deve ele mencionar aqui Jerusalém como o ponto de partida do seu ministério? Pode-se supor que talvez tenha em mente alguma ocasião particular, como a visão descrita por ele em Atos 22:17-21 ou (menos provavelmente) a entrevista de reconhecimento com os líderes de Jerusalém que relata em Gálatas 2:1-10. Mas é mais provável que mencione Jerusalém como o ponto de partida e como a metrópole do movimento cristão em termos gerais (ver Lc 24:47; At 1:4, 8; 8:14; 11:22; 15:2).

E circunvizinhanças, até ao Ilírico. Não há menção do Ilírico (a província romana que margeava a costa leste do Mar Adriático) em Atos nem em qualquer das epístolas paulinas até este ponto. Mas o intervalo entre o fim do ministério de Paulo em Éfeso e o

início de sua última viagem a Jerusalém foi provavelmente maior do que se poderia inferir de uma casual leitura de Atos, onde se comprime em meia dúzia de versículos (At 20:1-6). Há razão para se pensar que Paulo cruzou o mar para a Macedônia no verão ou no outono de 55 A. D. (ver 2 Co 2:12s.) e passou os seguintes quinze a dezoito meses na Macedônia e na Acaia. Deve ter sido dentro deste período que atravessou a Macedônia de leste a oeste seguindo a Estrada Egnácia, até à fronteira do Ilírico, possivelmente penetrando o Ilírico e pregando o Evangelho ali, pois essa viagem não se ajusta bem a seu itinerário em nenhuma ocasião anterior.

Tenho divulgado o evangelho de CRISTO. AV: "Preguei completamente". Tradução literal: "Completei o evangelho de CRISTO" (ver NEB: "Completei a pregação do evangelho de CRISTO"). Fizera isto pregando o Evangelho em todas as províncias existentes dentro dos limites mencionados (não a cada indivíduo), e com isso se desobrigara da sua comissão apostólica naquela parte do mundo gentílico.

20. Para não edificar sobre fundamento alheio.

Sua norma era, porém, como o declara em 1 Co 3:10: "Lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele." Ver p. 14.

21. Não de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.

Citação de Isaías 52:15 (LXX). O texto hebraico (traduzido na RSV: "Pois aquilo que não lhes foi contado verão, e aquilo que não ouviram compreenderão") refere-se à surpresa das nações e seus reis quando virem a exaltação do Servo Sofredor que antes desprezaram. A versão grega, contudo, presta-se bem à presente declaração de Paulo, de sua política pioneira na pregação do Evangelho. Já tivemos ampla evidência do modo pelo qual toda esta seção do livro de Isaías serviu como fonte de tesímonia do Evangelho (ver pp. 34, 169).

24. Estarei convosco.

AV: "Virei a vós." Esta frase é acréscimo posterior, sem dúvida com o fim de amenizar a quebra abrupta que se dá na construção do texto original (ver RV: o inglês da RSV e da NEB, e o português da AA é mais suave do que o grego de Paulo).

25. A serviço dos santos.

AV: "Para ministrar aos santos." Os membros da igreja de Jerusalém são "os santos" par excellence (ver v. 31; 1 Co 16:1; 2 Co 8:4; 9:1, 12). Mas os que se converteram por meio de Paulo e outros cristãos gentios se tomaram seus "concidadãos" (Ef 2:19). Assim, ele insiste em referir-se sistematicamente a eles também como "santos", o povo santo de DEUS. O verbo "ministrar" em grego aqui é diakoneō (ver 12:7, 15:8, 16:1).

Mais pormenores acerca dessa coleta são fornecidos em outras partes da correspondência existente de Paulo, especialmente em 1 Coríntios 16:1-4 e 2 Coríntios 8, 9. Era evidentemente um empreendimento ao qual Paulo dava alta importância.

Por uma razão, como ele diz aos romanos, era um meio de levar os cristãos gentios a compreenderem sua dívida a Jerusalém. De Jerusalém é que o Evangelho se propagara, primeiro às províncias adjacentes à Judéia (tais como a Síria, com Antioquia, às margens do Orontes, como sua capital), e depois a territórios mais distantes (como os que Paulo es-tivera evangelizando nos dez anos anteriores). Era uma pequena devolução que as igrejas gentílicas eram convidadas a fazer em reconhecimento à sua dívida, se solicitadas a contribuir para atendimento às necessidades materiais da igreja-mãe da cristandade.

Por outra razão, Paulo divisou nisso um meio de consolidar a comunhão que se devia manter entre Jerusalém e as igrejas gentílicas. Ele estava bem cômico de que muitos irmãos de Jerusalém, dos mais rigorosos, olhavam com grave suspeita para a sua missão entre os gentios, enquanto que alguns iam mais longe, a ponto de considerar-se no dever

de conquistar os conversos do apóstolo, levando-os a romper sua lealdade a ele aderindo a uma concepção da fé e vida cristã mais de acordo com a que prevalecia entre os crentes comuns de Jerusalém. Mesmo quando as coisas não chegassem a este extremo, a divisão entre Jerusalém e as igrejas gentílicas não podia fazer bem à causa de CRISTO, e nada poderia sobrepujá-la senão um generoso gesto de amor fraternal.

A coleta em favor de Jerusalém não assinalou nenhuma inovação na política, da parte de Paulo. Onze anos antes ele e Barnabé tinham levado uma dádiva parecida feita pelos cristãos de Antioquia da Síria à igreja de Jerusalém numa época de fome/ Nessa ocasião, quando os dois tiveram um encontro com as "colunas" da igreja de Jerusalém, esta reconheceu espontaneamente que Barnabé e Paulo tinham sido chamados para a obra de evangelização dos gentios, mas lhes recomendou que se lembrassem dos "pobres" (ver nota sobre o v. 26); e de fato, diz Paulo quando relata este incidente, foi "o que também me esforcei por fazer".³

Aqui na verdade surge a questão se Paulo e os líderes de Jerusalém entendiam a contribuição no mesmo sentido. Para o apóstolo Paulo, era um gesto espontâneo de amor fraternal, um sinal da reação agradecida dos seus conversos à graça de DEUS que lhes trouxera a salvação. Mas aos olhos dos líderes de Jerusalém talvez fosse uma forma de tributo, um dever a que estariam sujeitas as igrejas-filhas para com sua mãe, algo comparável ao meio siclo pago anualmente pelos judeus do mundo inteiro para a manutenção do templo de Jerusalém e seus serviços.

Todavia, aos olhos de Paulo era tudo o que foi dito, e mais. Não era apenas o reconhecimento demonstrado pelos cristãos gentios de seu débito espiritual para com Jerusalém. Nem era apenas um vínculo de comunhão e amor fraterno. Era o clímax do ministério de Paulo no Egeu e um ato de culto e dedicação a DEUS antes de partir para o ocidente. Era, de fato, o sinal externo e visível daquela "apresentação dos gentios como oferta" que coroou o seu serviço sacerdotal como apóstolo de JESUS CRISTO. Por isso chegara a dar tanta importância ao fato de acompanhar pessoalmente os delegados gentios a Jerusalém, para apresentar ali esta oferta a DEUS, talvez por um ato de culto realizado no mesmo lugar do templo onde outrora CRISTO lhe aparecera e o enviara "para longe aos gentios" (At 22:21).

26. Aprouve à Macedônia e à Acaia.

Paulo menciona aqui os cristãos dessas duas províncias provavelmente porque passara vários meses em estreito contato com eles. Mas temos o seu próprio testemunho em 1 Coríntios 16:1 de que tinha organizado uma coleta semelhante nas igrejas da Galácia, e a presença de Tíquico e Trófimo ao lado dele nessa ocasião (At 20:4; ver 21:29) indica que as igrejas de Éfeso e outras cidades da província da Ásia também tinham partilhado deste serviço.

Em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém. AV: "Os santos pobres", mas a tradução de AA é literal aí. De fato, os crentes de Jerusalém, segundo parece, referiam-se a si mesmos como "os pobres" — ver Gálatas 2:10: "Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres [ptōchoi, como aqui] — e esta designação, em sua forma hebraica 'ebyonim, sobreviveu entre os cristãos judeus de épocas posteriores conhecidos como ebionitas. É desnecessário supor, com K. Holl,⁴ que Paulo emprega esta expressão para encobrir seu embaraço ante o fato de que a coleta se destinava à igreja de Jerusalém como um todo; a frequência com que fala da "coleta para os santos" não dá a impressão de que teve qualquer embaraço quanto a isso.

27. Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores.

A contribuição era um gesto voluntário da parte das igrejas gentílicas; contudo era o reconhecimento de uma dívida — dívida moral, porém; não legal.

Devem também servi-los com bens materiais. A idéia de que não era uma simples coleta beneficente, mas um tributo que a igreja-mãe tinha todo o direito de esperar dos cristãos gentios,⁵ pode representar muito bem a atitude da igreja de Jerusalém, mas não a de Paulo. Isto se evidencia pelos termos com que fala dela às igrejas contribuintes; é um ato de graça, e não de obrigação formal da parte delas (ver 2 Co 8:6-9). Bem pode ser também que, por esse sinal material da graça de DEUS entre os gentios, esperasse mais particularmente estimular aquela salutar "emulação" de que fala em 11:14.*" O verbo "servir" aqui ("servi-los") é leitourgeō (ver o substantivo leitourgos no v. 16). Em 2 Coríntios 9:12 a coleta é chamada leitourgia (AV e A A: "serviço") — palavra da qual "liturgia" (em português) é derivada.

28. Havendo-lhe consignado este fruto.

NEB: "E entreguei o produto com meu próprio selo." Paulo emprega uma expressão formal do comércio. Contudo, talvez não devamos pensar no selo pessoal de Paulo, mas no selo do ESPÍRITO; é a conclusiva confirmação da obra do ESPÍRITO entre os gentios (ver v. 16).

29. Na plenitude da bênção de CRISTO.

Assim RV etc. AV acrescenta indevidamente "do evangelho" ("... da bênção do evangelho de CRISTO").

Romanos - Serie Cultura Biblica - ROMANOS - INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO - F. F. Bruce. M.A., D.D. - SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA, Caixa Postal 21486, São Paulo-SP 04602-970

Nova Revista da CPAD - 3º trimestre de 2016

Evangelização. É a prática efetiva da proclamação do Evangelho, quer pessoal, quer coletivamente, até aos confins da Terra, levando-nos a cumprir plenamente o mandato que JESUS nos delegou (At 1.8).

A evangelização não é um trabalho opcional da Igreja, mas uma obrigação de cada seguidor de CRISTO (1 Co 9.16).

Por que Evangelizar?

É um mandamento de JESUS

É a maior expressão de amor da Igreja

O mundo jaz no maligno

Porque JESUS em breve vem nos buscar

Como Evangelizar?

Evangelização pessoal (ônibus, escola, trabalho, etc...)

Evangelização coletiva (Cruzadas, Igreja, Multirões, Etc...)

Evangelismo nacional (Grandes Cruzadas de Milagres, Rádio, TV, Cinema, etc...)

Evangelismo transcultural (missões de modo geral, entre os índios e entre povos não alcançados como janelas 10X40)

CURSO PRÁTICO DE EVANGELISMO - Ev. Luiz Henrique

1) O QUE É EVANGELISMO?

Evangelismo, vem da palavra evangelho, cujas raízes são: a palavra grega “evangelio”, que significa boas novas; e evangelizo que significa trazer ou anunciar boas novas. A palavra evangelho torna-se mais significativa quando estudamos o verbo hebraico “bisar”, que significa “anunciar”, contra, publicar, este verbo é aplicado em Is. 4.27; Sl. 40.9 e 10; Is. 68.11 e 12; que proclama a vitória universal de Jeová sobre o mundo. É

proclamar o evangelho de Jeová sobre o mundo. É proclamar o evangelho de Jeová ao povo.

- Evangelismo é a tarefa de testemunhar de Cristo aos perdidos.
- Evangelismo é a tarefa de levar homens a Cristo.
- Evangelismo é alistar vidas aos serviços de Cristo.
- Evangelismo é obedecer e proclamar as boas novas.

2) OBJETIVOS DO EVANGELISMO:

- a) Anunciar a Cristo (Jo. 1.36)
- b) Levar homens a Cristo (Jo. 1.41)
- c) Alistar vida para o serviço de Cristo (At. 11.25,26)
- d) Proporcionar o crescimento da igreja (At. 2.47;5.14;9.31)

Para atingirmos os objetivos para esta década no Brasil a igreja precisa cerca 20% ao ano:

- Hoje ela está crescendo 5% ao ano.
- Uma igreja de 100 membros está crescendo 5 membros ao ano.
- Precisa crescer pelo menos com 20 membros ao ano.
- Uma igreja de 500 membros precisa batizar 100.
- Uma igreja de 1000 membros precisa batizar 200 e assim por diante.

COMO DEVE SER FEITO O EVANGELISMO?

Com profundo amor

Com paciência e persistência

Ouvindo a pessoa evangelizada

Usando linguagem que as pessoas compreendam

Fazendo perguntas sábias sobre a salvação

Não fugindo do assunto da salvação

Ex.: Cristo e a Samaritana – Os Judeus não lidavam com os Samaritanos.

Evitando assuntos polêmicos e discussões

Evitando ficar irritado

Mostrando o plano da salvação de modo simples

Procurando responder todas as perguntas com apoio bíblico

Reconhecendo que só ovelhas geram ovelhas.

MÉTODOS DE EVANGELISMO:

1º Em massa

Cristo e os Apóstolos sempre gostaram desse método.

Evangelismo em massa é alcançar muitas pessoas ao mesmo tempo.

Ex.: Cruzadas, Culto nos templos, Cultos nas praças e etc...

2º Evangelismo Pessoal

Cristo e os Apóstolos sempre usaram método de Evangelismo em massa, mas nunca desprezaram o evangelismo pessoal. Ex.: A Samaritana, Zaqueu, Nicodemos, o Eunuco de Candace, a Mulher Adúltera, A Sirofinícia e etc...

Evangelismo pessoal é uma pessoa ganhando outra pessoa. Discípulo. Ex.: Filipe e Natanael (Jo 1.43-46).

DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS: PONTOS A SEREM CONSIDERADOS:

- 1- Conhecer o folheto e sua mensagem
- 2- Entregá-lo com atitudes de interesse
- 3- Não insistir para que alguém o tome

- 4- Manter-se calmo e vigilante
- 5- Não discutir nunca
- 6- Se alguém jogar o folheto fora, torne-o ajudá-lo
- 7- Oferecer o folheto com um sorriso sincero e com as seguintes palavras: Boa Tarde, Quero oferecer-te: a) Uma mensagem importante, b) Algo de importância para sua vida, c) Um recado de Deus, d) Um folheto que explica o caminho da eterna salvação.
- 8- Dar o folheto carimbado
- 9- Conhecer como guiar uma alma a Cristo

PASSAGENS QUE O EVANGELISMO DEVE CONHECER BEM E ONDE ENCONTRA-LAS

- 1- Os Dez Mandamentos Ex 20; Dt 5.
- 2- O sermão da Montanha Mt 5.6,7
- 3- A grande comissão Mt 28
- 4- O plano de salvação Jo 3.16; Jo 5.24; Rm 8; Is. 53.4,5; At 2.8,9,10,11.
- 5- Convicção de Salvação - I Co 1.18 e 21

ESTRATÉGIA DE EVANGELISMO

- 1- Nos lares, At. 5.42
- 2- Nos hospitais, Mt 25.43
- 3- Nas prisões, Mt 25.43
- 4- Nas filas de ônibus
- 5- No púlpito
- 6- Nos bares
- 7- Nos restaurantes
- 8- Nos consultórios
- 9- Nos colégios e universidades, At 19.9
- 10- Nos conjuntos residenciais – Folhetos...
- 11- Nas filas do INSS e similares
- 12- Nos cemitérios- Dia de finados
- 13- Nas feiras livres
- 14- Nas Exposições
- 15- Nas Estádios e Similares – Folhetos específicos
- 16- Ao ar livre, At 16.13
- 17- Através do Telefone
- 18- Através de postais
- 19- Através de jantares
- 20- Através de um testemunho santo
- 21- Através do Rádio, Sl 19.1,3; Jr. 22.29; Sl 26.7
- 22- Através da Televisão, Mt 10.27
- 23- Através das caixas postais
- 24- Através de cruzadas Evangelísticas, At 8.5,6
- 25- Com Folhetos (oração)
- 26- Com jornais, Is 52.7; Am 4.5; Sl. 26.7; 68.11; Mc 1.45; 7.36; 13.10
- 27- Com cartões de oração
- 28- Com bíblias e Novos Testamentos
- 29- Com CD's e DVD's
- 30- Com Filmes
- 31- Com adesivos
- 32- Através da escola (Um aluno ganhando outros alunos)

33- Na beira de rios , nas praias, At 16.13-15

O EVANGELISMO E AS ELITES:

O nosso propósito é mostrar o interesse de Jesus Cristo na evangelização das Elites à luz da Bíblia. Temos conhecimento que as elites não são as camadas mais fáceis de serem atingidas Mt 19.23. Mas também reconhecemos que estas camadas necessitam de serem atingidas, pois o evangelho destina-se a toda a criatura neste mundo (Mc 16.15)

O QUE SIGNIFICA EVANGELHO:

I – O evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, Rm 1.16

II – O Evangelho é a mensagem de fé que pregamos, Rm 10.8

III – O Evangelho é a palavra da cruz, loucura para os que perecem, mas para os que são salvos, poder de Deus, I Co 1.18.

IV – O Evangelho é a notícia do perdão de Deus oferecido aos pecadores. As boas novas de grande alegria para todo o povo, Lc 2.10.

A QUEM SE DESTINA O EVANGELHO

A todo o mundo (Jo 3.16)

A todos os homens (I Tm 2.4; Tt 2.11)

Deus não faz acepção de pessoas (Rm 2.11)

QUEM SÃO AS ELITES

Elite Política

Elite Intelectual

Elite Social

AS ELITES NO PLANO DA SALVAÇÃO

Existe nas escrituras sobejas provas e evidências de que Deus se interessa por salvar as Elites.

Ex.: José de Arimatéia Mt 27.57 (Senador)

Nicodemos Jo 3.1-21 (Príncipe)

Manaém At 13.1 (Filho adotivo de Herodes)

COMO ALCANÇAR AS ELITES

O exemplo do Eunuco de Candace, At 8.27 (1º ministro da rainha da Etiópia)

O exemplo do Capitão Cornélio At 10 (centurião da coorte italiana)

O exemplo de Públio At 28.7 (governador da ilha de Malta)

IDÉIAS E SUGESTÕES

Refeições nos lares;

Jantares em hotéis e restaurantes;

Literaturas especializadas;

Correspondências específicas com argumentos inteligentes e bem-bolados;

Programas de televisão e rádio.

Referências Bibliográficas (outras estão acima)

Dicionário Bíblico Wycliffe. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

Bíblia de estudo - Aplicação Pessoal.

Bíblia de Estudo Almeida. Revista e Atualizada. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego. Texto bíblico Almeida Revista e Corrigida.

Bíblia de Estudo Pentecostal. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida, com referências e algumas variantes. Revista e Corrigida, Edição de 1995, Flórida-EUA: CPAD, 1999.

BÍBLIA ILUMINA EM CD - BÍBLIA de Estudo NVI EM CD - BÍBLIA Thompson EM CD.

CPAD - <http://www.cpad.com.br/> - Bíblias, CD'S, DVD'S, Livros e Revistas. BEP - Bíblia de Estudos Pentecostal.

VÍDEOS da EBD na TV, DE LIÇÃO INCLUSIVE - <http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/videosebdnatv.htm>

www.ebdweb.com.br - www.escoladominical.net - www.gospelbook.net - www.portalebd.org.br/

<http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/alianca.htm>

Dicionário Vine antigo e novo testamentos - CPAD

Manual Bíblico Entendendo a Bíblia, CPAD

Dicionário de Referências Bíblicas, CPAD

As Disciplinas da Vida Cristã; CPAD

Hermenêutica Fácil e descomplicada, CPAD

Revistas antigas - CPAD

Romanos - Serie Cultura Biblica - ROMANOS - INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO - F. F. Bruce. M.A., D.D. - SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA, Caixa Postal 21486, São Paulo-SP 04602-970

Fonte: <http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao12-mgr-2tr16-cosmovisao-missionaria.htm> Acesso em 11 jun. 2016.